PARA REFLETIR

A seguir, diversos fragmentos sobre o tema da participação organizados em forma de texto. Esperamos que desperte o interesse e sirva de fonte para você em suas aulas.[1]

A PARTICIPAÇÃO POLÍTICA: UM PROCESSO

Participação é a ação de participar. Quem participa "**faz parte**" de algo maior, que o supera e o transcende. O tudo é mais que a soma de partes. Os seres humanos fazem parte de muitos agrupamentos que têm um sentido maior que cada um de seus integrantes: família, grupos sociais diversos, nação, comunidades humanitárias.

Mas "**fazer parte**" é apenas uma parte do conceito. Participar é, também, "**tomar parte**" na vida e no destino dos agrupamentos que integramos. Isto é, intervir, opinar e, acima de tudo, decidir sobre as questões relacionadas ao grupo e que, como parte dele, também nos afetam.

Participar é uma atividade natural do ser humano. E também exclusiva, pois só as pessoas são capazes de realizar os dois componentes do conceito "participação". Há distintos graus de participação. Integrar um grupo ou envolver-se numa atividade não implica sempre a mesma intensidade de envolvimento ou compromisso com o que fazemos e com quem fazemos, nem o mesmo tipo de contribuição afetiva e intelectual ao empreendimento comum.

Quando aqui falamos de participação como valor humano, temos como ideal-meta a participação plena das pessoas. Isto é, aquela que permite em maior escala que cada membro do grupo se desprenda de seus atributos e potencialidades individuais e faça contribuições decisivas à vida do conjunto.

Da perspectiva dos Direitos Humanos, hoje se considera a participação como um **princípio democrático** segundo o qual **toda pessoa tem direitos de intervir no processo de tomada de decisões e na realização das metas políticas, econômicas, sociais e culturais de sua sociedade**. Em algumas ocasiões, o conceito é usado como sinônimo de "integração" para determinar como e em que medida o indivíduo incorpora-se à comunidade. Mais comumente, o termo associa-se à "participação política": intervir num ato ou processo político, ou ser parte de um organismo, de um grupo ou de uma comunidade política. (...)

A ênfase na participação e na atividade do indivíduo na comunidade política não implica ignorar outras formas ou âmbitos de participação. Esta também ocorre em esferas da vida que não guardam uma relação direta com o governo do Estado, tais como o lar, o bairro ou a comunidade vizinha, a escola, o lugar de trabalho, diversos grupos que compartilham interesses especiais - profissionais, comerciais, artístico-culturais, esportivos, etc. Estes agrupamentos, em seu conjunto, constituem a chamada comunidade civil. Aqui existem outras formas de participação coletiva que se costuma denominar "participação social" ou "cívica".

Apesar de ser requisito necessário do regime democrático, a participação política não se reduz a votar para eleger autoridades representativas. Na realidade votar não tem sentido se entendido e realizado como um ato isolado (...). Este ato mínimo adquire pleno significado como parte de um processo muito mais amplo, que se desenvolve em distintos momentos ou etapas, todas igualmente transcendentes, que poderiam sintetizar-se, esquematicamente assim:

Organização: definição posta em funcionamento de todo um sistema de "regras de jogo" que assegure que todos os membros do grupo social poderão intervir na tomada de decisões.

Deliberação: diálogo e confrontação pacífica de ideias sobre os assuntos de interesse público sobre o que deve ser decidido.

Decisão: aplicação dos métodos e procedimentos predefinidos para que os membros do grupo elejam, por exemplo: seus representantes, um programa de governo, ou uma medida determinada. Triunfa a vontade da maioria.

Execução: colocação em prática da decisão majoritária, por parte dos representantes, no quadro dos princípios democráticos.

Controle: seguimento e supervisão das ações dos representantes - governantes ou mandatários - por parte dos representados - governantes ou mandantes. Regulagem destas ações por mecanismos formais ou informais, permanentes ou não. Remoção ou sanção aos representantes se incapazes ou suas ações violam os princípios de um governo democrático.

A democracia não é, nem nunca foi, somente uma forma de governo. É uma maneira de conceber a organização da sociedade e do Estado, que resulta, por sua vez, de projetar ao terreno público a concepção de que as pessoas são titulares de direitos que o Estado deve respeitar. Hoje, a ideia de democracia vai necessariamente unida ao que é o ***Estado Social de Direito***; à igualdade de todas as pessoas perante a lei; ao reconhecimento dos Direitos Humanos para todas elas, sem discriminações; e ao reconhecimento dos direitos das minorias.

[1] *Textos extraídos de: Maleta didática educação para a cidadania. Instituto Interamericano de Direitos Humanos, 1995.*

NOVAMERICA
Programa Direitos Humanos Educação e Cidadania
ISSN 1519-9827 NOVAMERICA
Rua Dezenove de Fevereiro, 160
Botafogo - CEP : 22280 - 030
Rio de Janeiro - R.J. - BRASIL
Tel/fax: 2542 6244 - 2295 8033
E-mail: escola@novamerica.org.br
http://www.novamerica.org.br

Editora ..... Susana Sacavino
Texto Final ..... Iliana Aida Paulo
Supervisão Editorial ..... Adelia Maria Koff
Composição Gráfica ..... Compañia Visual Manteca
Equipe Responsável ..... Vera Maria Candau
Sílvia Maria F. Pedreira
Kelly Russo
Marilena Varejão Guersola

Castilla-La Mancha
intercambio y solidaridad
APOIO

Ano X | Nº 110 | Outubro 2010

DATAS SIGNIFICATIVAS

OUTUBRO

02 Dia Mundial da Juventude

08 Dia do Direito à Vida

12 Dia das Crianças

13 Dia da Vida

15 Dia do/a professor/a

25 Dia da Democracia

DDHH Direitos Humanos na sala de aula

APRESENTAÇÃO

O boletim de outubro chega às suas mãos no calor das eleições. Senadores, Deputados Federais e Estaduais eleitos! Para Presidente da República e Governador talvez tenhamos um segundo turno. Insistimos em **Para Refletir** que democracia é mais que o direito de eleger governantes. Democracia em ação é acompanhar e cobrar de nossos representantes que trabalhem pelo bem comum, é organização e participação nas lutas para a melhoria da qualidade de vida para tod@s.

É papel da escola ensinar às crianças e jovens o sentido da organização e da participação? Acreditamos que sim. Para continuar esse debate convocamos tod@s - no **Participe** - para o nosso Encontro Estadual, que, como sempre, nos permitirá rever, abraçar, cantar e sorrir com os/as colegas que vestiram a camisa da democracia em ação durante o ano. Momento também de expectativa e sonho com o novo ano e com o lema que nos embalará na nova caminhada. Não dá pra perder!

Sala de aula em movimento propõe a discussão do tema na forma de exercício democrático; acreditamos que podemos, coletivamente e por distintos meios, reduzir os abusos que possam colocar a democracia em perigo, como alerta **Ghandi.**

Enriquecendo a Ação traz dicas especiais, dentre tantas que pesquisamos, para que possamos acompanhar o desenrolar dos candidatos que iniciaram sua gestão. Outra dica, de um caro colega, é o livro de Chico Alencar que, empresta-nos dele mesmo como educador para nos ajudar a refletir como cidadãos com possibilidades de decidir coletivamente, definindo o verdadeiro sentido da participação.

Para homenagear os/as professores/as que estão há muito tempo na chuva - e molhando-se! - a carta do Professor Hélio em resposta a uma grande revista - citada em **Notícias** - diz muito do que desejamos de forma clara e objetiva. Sua atitude nos ensina que fazer parte plenamente em uma atividade ou em um grupo específico, só é possível porque somos livres. Esse é um bom motivo para celebrarmos junt@s no dia 15.

Parabéns colег@s!

A equipe

PARTICIPE

Dia: 06 de novembro - **Encontro Estadual** no Colégio Teresiano (Marquês de São Vicente, 331 - Gávea). Mais uma vez, junt@s, para trocarmos ideias, **ver e mostrar** as experiências vividas ***(veja as orientações gerais para a publicação de material de sua turma)***. Momento especial de acolhimento aos **novos integrantes** do MEDH (Itaguaí, Nilópolis, Nova Iguaçu e Itaboraí) e também ao nosso **lema/2011**.

A democracia é uma grande instituição e, por isso, é plausível de grandes abusos. O remédio não é a abolição da democracia, mas a redução desses abusos ao mínimo.
Mahatma Gandhi

NOVAMERICA



A sala de aula em movimento

Cara professora, caro professor, mais uma vez destacamos nosso lema entrelaçando seus dois importantes focos através das propostas neste e nos boletins anteriores. Neste, especialmente, procuramos avançar na compreensão do significado e alcance da ***democracia em ação*** para além do voto, destacando a ***participação e o engajamento de tod@s*** como forma de cidadania ativa.

A 1 Educação Infantil (pré-escola) e Ensino Fundamental Anos iniciais (1º, 2º e 3º)

A história **A barriga e os membros,** disponível no endereço eletrônico: http://criancas.uol.com.br/historias/, transcrita abaixo, contribuirá para a problematização do tema.

Certo dia, ocorreu aos membros do corpo que só eles trabalhavam enquanto a barriga sozinha recebia toda a comida. Eles decidiram então fazer uma reunião, e, após uma longa discussão, resolveram entrar em greve até que a barriga concordasse em realizar uma parte do trabalho. Durante alguns dias, as mãos se recusaram a pegar os alimentos, e a boca se recusou a recebê-los. Passado algum tempo, no entanto, os membros começaram a se sentir fracos. As mãos não conseguiam se mexer, a boca murchou e as pernas nem eram capazes de se sustentar sobre os pés. Assim, os membros descobriram que a barriga, a seu modo, realiza uma tarefa importante para o corpo, e que todos devem trabalhar juntos e fazer a sua parte para que o corpo possa funcionar.

- Converse livremente com as crianças, privilegiando a participação de todos/as na interpretação da história. Compare esta história com outras que as crianças conheçam em que cada um precisa fazer a sua parte para o bem do coletivo. Em seguida, explore situações do dia a dia em que se alguém não fizer a sua parte todos sofrem. É importante que as crianças percebam a importância da organização e participação para o bem de todos.
- Peça que ilustrem a história com quadrinhos que tenham uma sequência coerente para compor um livrinho.
- Retome a relação das "medidas" obtidas na atividade do boletim anterior utilizadas nos discos de papelão. ***Se ainda não realizou esta atividade é uma boa oportunidade para retomá-la.*** Relembre cada sugestão dada pelas crianças sobre o que fariam para melhorar a vida de todos/as se tivessem um cargo público e questione-as sobre **quem** mais poderia envolver-se **e o que** poderiam fazer na realização daquele/s desejo/s. A ideia é que possam juntar outras pessoas do grupo social em que vivem e incluir, com sua orientação, políticos locais, eleitos nesta ou em outra eleição, para a concretização das "medidas" sugeridas pela turma. Faça uma lista das pessoas/órgãos públicos mencionados.
- Conclua a atividade com um cartaz que sintetiza o que desejam, quem se envolverá e como acompanharão a realização dos desejos (pode ser em forma de tabela, contendo a lista de todo o trabalho; ou um cartaz para cada desejo com o título do desejo, uma ilustração (desenho livre ou recorte de revista/jornal); as pessoas envolvidas e o caminho do acompanhamento da realização). Socializar o trabalho enfeitando a escola com os cartazes produzidos mostrará a toda comunidade escolar a importância do envolvimento de todos/as na concretização dos objetivos/desejos escolhidos pela turma.

A 2 Ensino Fundamental

Anos iniciais (4º e 5º) e anos finais (6º e 7º)

A história **A barriga e os membros,** transcrita ao lado, pode ser utilizada para a problematização do tema da participação. Você encontrará ilustrações da história no site indicado ou pode sugerir que as crianças a ilustrem como desejarem.

- Construa a interpretação da história oralmente levando a turma a questionamentos concretos, da vida cotidiana, que sirvam de ponte para a constatação da participação de todos/as para uma vida melhor. **Sugestões de perguntas:** *Vocês acham que uma pessoa sozinha pode resolver todos os problemas de uma cidade? Todos devem pensar e agir da mesma forma numa comunidade? O que ajuda as pessoas a se sentirem bem num grupo, numa comunidade? Como podemos colaborar com os outros para alcançar um bem comum?* ***(Ressalte a solidariedade como forma de participação).***
- Convide a turma para fazer uma história coletiva sobre o tema ***Participar ajuda a viver melhor***. Incentive os/as alunos/as a montarem um teatro, com base na história coletiva, apresentando-o à comunidade escolar.
- Relembre com a turma as medidas/mudanças que elaboraram, (atividade sugerida no boletim anterior) e pergunte de que maneira poderiam participar para que as mesmas sejam alcançadas. Informe os caminhos, orientados neste boletim ***(enriquecendo a ação),*** de como podemos acompanhar as ações dos governantes locais, estaduais e federais.
- Eleja, junto com a turma, a medida que a turma considera mais necessária e/ou a mais urgente. Proponha a elaboração de um documento pela turma (ou cartas individuais ou ilustrações ou outra estratégia que você escolher), contendo o registro da experiência vivida. Encaminhe a produção com a citação do/s problema/s para os órgãos públicos. Outra alternativa: você, professor/a, pode ser o escriba e enviar o relato da experiência através de carta, e-mail, disque denúncia, ouvidoria, etc. Acrescente fotos do processo. Não perca a oportunidade de fazer as aproximações devidas e necessárias para garantir a participação dos alunos/as na vida da comunidade!

A 3 Ensino Fundamental anos finais (8º e 9º) Ensino Médio, EJA e Formação de Professores/as

As sugestões para o nível anterior se adéquam a este. Você, professor/a é a pessoa certa para decidir quais poderão ser utilizadas.

- Faça um levantamento, junto com a turma, dos candidatos eleitos. Pesquise suas ações anteriores e as propostas feitas para os próximos quatro anos. Comente as formas de acompanhamento das ações desses candidatos eleitos, destacando a participação política, além do voto, como exercício de cidadania ativa. Você encontrará neste boletim sugestões para esse encaminhamento ***(enriquecendo a ação).***
- Oriente a criação de slogans para serem espalhados pela escola suscitando a necessidade da participação de todos/as para uma vida melhor. Os slogans deverão despertar a necessidade do acompanhamento social como responsabilidade de cada um/a. Mesmo aqueles que não votam, podem influenciar seus familiares e amigos/as. O importante é refletir e orientar a participação de todos/as.

MATERIAL PARA PUBLICAÇÃO - ORIENTAÇÃO GERAL

Identificação da origem:

- *Escola* - *Professor/a ou professores/as*
- *Nível de escolaridade (turma/s)*

Apresentação do trabalho:

- *Objetivo/s*
- *Breve relato do projeto/atividade/experiência (**sempre** referentes aos DDHH e, **especialmente,** as que exploram o lema do ano)*
- *Avaliação/apreciação (resultados obtidos ou sinais de mudança em processo)*
- *Exemplo de produção de alunos/as (desenho, redação, depoimento, foto...)*

Enviar por e-mail (**preferencialmente**), fax, correio ou pelo/a dinamizador/a de sua escola. *A descrição ocupará **até** 15 linhas. Versão mais detalhada pode ser enviada para divulgação também pelo MEDH em Rede. Dúvidas? Ligue-nos (2542-6244) ou envie e-mail.*

NOTÍCIAS

O Próximo boletim, como tradicionalmente acontece, publica as atividades de nossas/os colegas. Não deixe de enviar sua produção até o dia 10 de outubro de 2010. Veja a *orientação geral para a publicação de seu material.*

Um presente pra você, pra nós...
WWW.novamerica.org.br/medh2
Visite o *MEDH em Rede* no endereço acima e leia a carta do professor Hélio. Ela é um presente especial que dá voz à nossa voz ao falar da profissão docente e seus desafios. Vale à pena! Obrigado/a Hélio!

TEMOS DIREITO!

Art. 21 - Declaração Universal dos Direitos Humanos

1. Toda pessoa tem direito de participar do governo de seu país, diretamente ou por meio de representantes livremente escolhidos.

2. Toda pessoa tem o direito de acesso, em condições de igualdade, às funções públicas de seu país.

3. A vontade do povo é a base da autoridade do poder público; esta vontade se expressará mediante eleições autênticas que serão celebradas periodicamente, por sufrágio universal e igual e por voto secreto ou outro procedimento equivalente que garanta a liberdade do povo.

ENRIQUECENDO A AÇÃO

Visite os **sites** abaixo e fique informado:
http://www.portaltransparencia.gov.br/controleSocial/ - você aprende a participar das discussões sobre o dinheiro público, como controlar sua aplicação. Contém também publicações que orientam órgãos públicos a realizarem o controle de suas gestões.
www.alerj.rj.gov.br - bastante informativo sobre os acontecimentos do poder legislativo: projetos de lei, prestação de contas, projetos para o Rio...
Livro
Passarinhos e gaviões: uma fábula da democracia. Supõe ideias de liberdade, igualdade e outros direitos humanos para adultos e crianças. Seu autor é o Professor de História, Mestre em Educação, personagem ativo da vida política: Chico Alencar.